

Análise da sustentabilidade do processo de transformação da paisagem no concelho de Alter do Chão

Manuel Pedro Vargas & Luís Quinta-Nova

Escola Superior Agrária de Castelo Branco
Quinta Senhora de Mércules, 6000 Castelo Branco
E-mail: mpvargas@net.sapo.pt

O uso sustentável do território é uma premissa nas políticas de ordenamento do território. Considera-se que a utilização do território é sustentável quando esta é realizada de acordo com a sua aptidão, considerada como a faculdade que determinada porção do território tem para produzir bens ou prestar serviços de forma equilibrada.

Com este trabalho pretendeu-se analisar a transformação da paisagem no concelho de Alter do Chão entre 1990 e 2007, bem como avaliar a adequabilidade da ocupação do território às suas potencialidades numa óptica de sustentabilidade. Para o efeito, procedeu-se ao cruzamento dos temas relativos à ocupação do solo com os dados da potencialidade dos solos, obtendo-se desta forma a adequabilidade do uso. Finalmente, analisou-se a influência das políticas agro-florestais na transformação da paisagem.

Constatou-se que, no período em apreço a ocupação do território esteve genericamente de acordo com as potencialidades de uso identificadas, tendo-se, no entanto, verificado um aumento das áreas sub-exploradas. No concelho ocorreu uma modificação de uso agrícola para uma ocupação de matos e pastagens naturais. Em 1990 a área afectada ao uso agrícola era superior a 43%. Em 2007 esta área diminuiu para cerca de 22%. Esta alteração de uso resultou da reconversão de áreas agrícolas para usos associados a um regime de exploração mais extensivo, que alguns agricultores efectuaram, aproveitando os benefícios da alteração da PAC (Política Agrícola Comum), beneficiando a não produção em alguns casos.

A metodologia utilizada, ao permitir determinar a adequabilidade da estrutura circunstancial de uso face à matriz edáfica, assume uma utilidade para gestão futura, consistindo numa ferramenta a considerar no ordenamento e gestão do território.

Palavras-chave: paisagem, sustentabilidade, políticas agro-florestais, sistemas de informação geográfica.